

TE REO M ORI

1. Fonemas

A língua M ori tem cinco fonemas vocálicos, assim como as demais línguas da Polinésia. Essas vogais podem ser longas ou curtas. Porém, como veremos adiante, vogais longas podem ser interpretadas como a ocorrência dupla de uma mesma vogal.

Vogal (V) := a | e | i | o | u

A língua M ori tem dez fonemas consonantais. São eles: uma glide (/w/); um líquido (/ /); dois fricativos (/h, f/); e três pares homorgânicos formados por um plosivo surdo e um nasal, o par bilabial (/p, m/), o par coronal (/t, n/) e o par velar (/k, /).

Consoante (C) := w | h | f | p | m | t | n | k | |

A ortografia M ori é fonêmica e é mapeada bijetivamente para a pronúncia. Isso significa que cada unidade ortográfica representa um fonema e cada fonema é representado por uma unidade ortográfica. A realização fonética de cada fonema, entretanto, varia com o dialeto. A tabela seguinte mostra como cada fonema é realizado na fala e na escrita.

Fonema	Realização fonética	Realização ortográfica
/p/	[p ~ b]	p
/t/	[t ~ d]	t
/k/	[k ~ g]	k
/f/	[~ h ~]	wh
/h/	[h ~ x ~ ç]	h
/n/	[n]	n
/m/	[m]	m
/ /	[]	ng
/ /	[~ l]	r
/w/	[w]	w
/a/	[a ~]	a
/e/	[e]	e
/i/	[i]	i
/o/	[o]	o
/u/	[u]	u

2. Mora

A mora é a unidade rítmica da língua M ori, isto é, cada mora é pronunciada com mais ou menos a mesma duração. Uma mora é composta apenas por uma consoante opcional seguida de uma vogal; e portanto não há encontros consonantais ou sílabas fechadas (que terminam em consoante) em Maori. A consoante "C" que inicia a mora pode ser qualquer consoante do inventário fonêmico, incluindo a consoante nula /Ø/, que indica a ausência de consoante.

Mora (μ) := [C]+V

Moras não nativas. No vocabulário nativo herdado do Proto-Polinesio, as moras /fV/ e /wV/, em que V é uma vogal posterior (/o/ ou /u/) não ocorrem. As moras /*fo, *fu/ ocorriam no proto-polinésio, mas evoluíram para /wo, wu/ em maori. Enquanto que as moras /wo, wu/ não ocorriam no PPN e

portanto não aparecem no vocabulário nativo do maori. Porém, essas moras ocorrem em neologismos e empréstimos do inglês.

3. Palavra

Uma palavra fonológica é composta por uma ou mais moras quaisquer em qualquer combinação. Palavras também podem ser interpretadas como sendo compostas por sílabas em vez de moras. A acentuação de uma palavra (a ênfase relativa na pronúncia das sílabas) depende, obviamente, de sua estrutura silábica.

Palavra (ω) := μ

Combinações morais. Radicais normalmente são compostos por duas moras; aqueles com 3 ou mais moras são normalmente complexos e formados por derivações morfológicas (há exceções, como “*tangata*” e “*wahine*”, que são radicais). Dessa forma, uma palavra em M ori formada pela composição de radicais geralmente contém moras em pares.

Combinações morais não nativas. No vocabulário nativo herdado do Proto-Polinesio, a mora /wV/ (onde V é uma vogal qualquer) não ocorre após as moras /Co, Cu/ (onde C é uma consoante qualquer), pois o /-w-/ intervocalico do proto-polinésio foi eliminado quando após uma vogal posterior (isto é, /PPN:*owV,uwV → MAO:oV,uV/). Porém, tais combinações de moras ocorrem a neologismos e empréstimos do inglês.

4. Sílabas

Sílabas são unidades fonéticas que determinam a acentuação de uma palavra. Uma sílaba compreende de uma a três moras, onde apenas a primeira mora é iniciada por consoante, as moras seguintes são formadas apenas por vogais. Uma sílaba é composta por um núcleo (uma ou mais vogais, cada uma parte de uma mora) e uma consoante inicial opcional (parte da primeira mora). Uma sílaba é dita ser monomoraica, bimoraica, ou trimoraica se compreende uma, duas, ou três moras, respectivamente. Os únicos núcleos possíveis de uma sílaba são os seguintes.

- **Núcleo monotongo curto:** Núcleo de apenas uma vogal.
- **Núcleo monotongo longo:** Núcleo de duas vogais que formam uma vogal longa.
- **Núcleo ditongo curto:** Núcleo de duas vogais que formam um ditongo, as sequências de vogais capazes de formar ditongo em maori são "ae, ao, ai, au, eo, ei, eu, oe, oi, ou, iu, ui".
- **Núcleo ditongo longo:** Mesmo que um núcleo ditongo curto, mas com a primeira vogal longa.

Sílaba (ζ) := [C]a[a][eoiu]
 | [C]e[e][oiu]
 | [C]o[o][eiu]
 | [C]i[i][u]
 | [C]u[u][i]

Acento léxico. M ori é uma língua cujo acento léxico (isto é, a ênfase relativa das sílabas numa palavra isolada, fora de uma frase) é variável porém previsível. Isso significa que o a sílaba acentuada de uma palavra é determinada por regras. O acento ocorre em uma das sílabas que contém as quatro últimas moras. Dentre essas sílabas, a acentuada é a primeira que houver contendo a última parte de um hiato, senão, é a primeira com núcleo longo que houver, senão é a primeira com ditongo desde que não seja a última sílaba, senão é a primeira delas. Se uma palavra possuir mais de quatro moras, ela terá acento léxico secundário em uma das sílabas que contém as quatro moras anteriores às quatro últimas moras (ou seja, o acento secundário ocorre na sílaba que contém a quinta, sexta, sétima ou oitava mora, contando desde o fim da palavra). O acento primário ocorre sempre após o secundário.

Por exemplo, a palavra "kaum tua" (velho, envelhecer) é formada 6 moras (ka-u-ma-a-tu-a) e por 4 sílabas (kau-maa-tu-a).

Camada morfofonética: k a u m a a t u a
 | / | \ | | / |
 Camada moraica: ka u ma a tu a
 \ / \ / | |
 Camada silábica: kau maa tu a
 \ / / /
 Camada fonêmica /kau ma .tu.a/

A seguir, estão algumas palavras escritas segundo sua ortografia padrão; seguidas de suas respectivas divisões silábicas com as sílabas acentuadas em maiúsculo. O acento primário ocorre sempre após o secundário; portanto, se uma palavra tiver duas sílabas em maiúsculo, a última delas é aquela com acento primário.

Escrita	Pronúncia	Significado
K -pe-ne	/ ka .pe.ne/	Capitão (empréstimo)
KAU-M -tu-a	/ kau ma tu.a/	Velho, envelhecer
KA-RAU-ri-a	/ka au .i.a/	Claudia (empréstimo)
WAI-a-ta	/ wai .a.ta/	Canto, cantar
KA-ni-ka-ni	/ ka.ni.ka.ni/	Dança, dançar
TAU-ra-nga	/ tau . a. a/	Porto
TA-nga-ta	/ ta. a.ta/	Pessoa
T -nga-ta	/ ta . a.ta/	Pessoas
MA-rae	/ ma. ae /	Hospitaleiro, marae
TE-me-pa-ra	/ te.me.pa. a/	Templo (empréstimo)
WI-ki-T -ri-a	/ wi.ki to . i.a/	Vitória (empréstimo)
ka-RAI-ti-A-na	/ka ai .ti a.na/	Cristão (empréstimo)
K -RA-mu-ra-mu	/ ka a.mu. a.mu/	Espremer com as mãos
KO-hi-MA-ra-ma-ra	/ ko.hi ma. a.ma. a/	Bastion Rock, NZ
pa-P	/pa pa /	Batuque, batucar
ma-T	/ma ta /	Obsidiana
P -ke-H	/ pa ke.ha /	Inglês, gringo
HAU-tu-ru	/ hau .tu. u/	Little Barrier Island, NZ
WA-hi-ne	/ wa.hi.ne/	Mulher, esposa
W -hi-ne	/ wa .hi.ne/	Mulheres, esposas
ta-MAI-ti	/ta mai .ti/	Criança, garoto
TA-ma-ri-ki	/ ta.ma. i.ki/	Crianças
T -ma-TAU-e-nga	/ tu .ma tau .e. a/	(Nome pessoal M ori)
T -ra-nga-WAE-wae	/ tu . a. a wae .wae /	Lar por direito

5. Prosódia

Unidade prosódica é uma unidade fonológica composta por uma ou mais palavras, e que corresponde aproximadamente a um constituinte sintático (sintagma). Geralmente, os falantes de maori não pronunciam cada palavra separadamente; eles pronunciam palavras continuamente com pausas no fim de cada unidade prosódica. Uma unidade prosódica possui padrões de intonação indicado pelo acento prosódico.

Prosodia (t) := /ω /

Acento prosódico. O acento prosódico é o pico de entonação que soa como o ponto mais proeminente da unidade prosódica. Quando um falante de maori fala uma frase, os acentos léxicos das palavras são ignorados, e cada unidade prosódica é falada como se fosse uma unidade, na qual o acento prosódico é relevante. O acento prosódico é determinado segundo as seguintes regras.

- Em unidades prosódicas no fim de um enunciado, o acento prosódico é determinado pelas mesmas regras do acento léxico, ignorando os limites entre palavras.

- Nas unidades prosódicas anteriores, o acento prosódico cai na última sílaba bimoraica ou trimoraica.
- Unidades prosódicas formadas unicamente por um pronome pessoal singular não possuem acento prosódico; e são clitizadas à unidade prosódica anterior (ou seja, anexado à unidade anterior). Por exemplo, a frase "E pai ana au." se pronuncia /e pai.a.na.au/ em vez de /e pai.a.na au/.

Preenchimento rítmico. Bases devem ter no mínimo duas moras, e uma prosódia deve ter no mínimo três. Caso uma prosódia tenha menos de três moras, usa-se a partícula rítmica “e” para preencher o espaço vazio e preservar a estrutura rítmica da língua. Há porém a exceção de que uma prosódia formada unicamente por um pronome pessoal pode ter menos de três moras e não precisa usar a partícula “e”, quando fonologicamente considerados clíticos.

- O imperativo “E t !” (Levante-se!) usa a partícula “e” para preservar o ritmo prosódico, enquanto que “Haere!” (Vá!) não usa.
- Em “Whakapaitia te t pu, e Mere!” (Arrume a mesa, Maria!), o vocativo “e Mere” usa a partícula “e”; mas em “Tangohia h , Reweti!” (Tire os sapatos, David!), o vocativo “Reweti” não usa.
- “E kake!” (Suba!) usa a partícula “e”, mas “Kake mai!” (Suba aqui!) não usa. Geralmente marcadores pós-postos contam como parte de uma base.
- Em “E oho koe!” (Acorde, você!), o vocativo “koe” não usa a partícula “e” apesar de ter duas moras, pois é clítico ao verbo (note a ausência da vírgula). Porém, pode-se também dizer “E oho, e koe”, em que o vocativo não é clítico; isto é normalmente usado para enfatizar o vocativo, por exemplo no caso em que o ouvinte não está prestando atenção.

Alterações na pronúncia de um enunciado. Se a primeira palavra de uma prosódia for átona e composta somente por uma mora (normalmente um determinante, marcador ou preposição, como “a” e “ka”) e se o restante da prosódia tiver duas moras ou menos, então essa palavra é pronunciada longa e recebe o acento prosódico.

- “ka pai” é pronunciado / ka .pai / em vez de /ka pai /.
- “a koe” é pronunciado / a .koe / em vez de /a koe /.

Pronúncia do pronome pessoal na primeira pessoa. O pronome pessoal “au” é geralmente pronunciado /wau/ após vogais posteriores (/o, u/). Essa pronúncia não é indicada na ortografia.

Nos exemplos da tabela a seguir, a pausa prosódica é indicada por um //.

Frase	Pronúncia
Ko te rangatira o t nei marae	/kotela a'tila otee nei 'malae //
Ko te marae o t nei rangatira	/kotee nei ma'lae ote'la atila /
He t hua te marae o te k inga	/heaa taa 'hua temalaeote'kaa i a /
Ko te marae o te k inga he t hua	/kotemalaeote'kaa i a heaa 'taa hua /
Haere mai ki te whare	/hae re'mai kite'fale /
Kei hea t k inga	/ 'kei hea too 'kaa i a /
Kei karana t ku k inga	/kei aa ka'lane too ku'kaa i a /

6. Enunciado

Enunciado é uma frase fonológica completa composta por uma ou mais unidades prosódicas. Cada unidade prosódica é encerrada por uma pausa, representada pelo símbolo |; e a pausa da unidade prosódica que encerra um enunciado é representada pelo símbolo ||.

Alterações na pronúncia de um enunciado. Se a última palavra de um enunciado for uma monossílaba átona composta somente por uma vogal longa (normalmente um modificador, como “r ” ou “n ”), tal palavra é pronunciada curta. A ortografia porém é invariável.

Exemplos.

Frase	Pronúncia
“He kerer ng manu r .”	/he.ke. e u a ma.nu.ra/
“Haere mai ki te whare.”	/ha.e . e mai ki.te fa. e /
“Kei hea t k inga.”	/ kei sea too kaa i a /
“Ka pai te whare nei.”	/ka pai te falenei /
“Kei karana t ku k inga.”	/kei aa ka'lana too ku”kaa i a/